

Osório não teme Maurício

O empresário Osório Adriano, presidente do PFL e candidato ao Senado, garantiu ontem não ter "o menor receio" do crescimento da candidatura Maurício Corrêa (PDT), que já ameaça o terceiro lugar do postulante pefelesta nas pesquisas de opinião. Segundo Osório, que disse estar lutando pela primeira vaga no Senado, Correia cometeu um erro estratégico que lhe tirou qualquer possibilidade de vitória: "Talvez temendo que seu companheiro de chapa obtivesse maior número de votos, não recorreu à sublegenda".

E é justamente a sublegenda o grande trunfo eleitoral do dirigente pefelesta: somados, os índices de intenção de voto para Adriano e seu colega de chapa, Benedito Domingos, superam a votação isolada do segundo colocado para o Senado, o peemedebista Pompeu de Souza. Resta saber se o companheiro de Pompeu, Carlos Murilo, terá votos suficientes para garantir ao PMDB a segunda vaga no Senado.

APARECIDO

Dante do crescimento da candidatura de Maurício Corrêa, diagnosticado há dias pelo Palácio do Buriti, o governador José Aparecido já vinha manifestando abertamente o seu apoio ao candidato pefelesta Benedito Domingos. Como é grande a distância que o separa de Osório (12,4% contra 4,3% das intenções de voto), o mais provável é que o endosso do governador venha a beneficiar o presidente do PFL. Para Aparecido, que não conseguiu acertar os ponteiros com o empresário, sua eleição é, ainda assim, menos má que a do candidato do PDT.

Perguntado sobre o apoio do Buriti ao seu companheiro de chapa, Adriano saiu da indiferença habitual em relação a Aparecido para assumir uma postura mais agressiva: "Se Benedito crescer, melhor para mim. Mas esse apoio do governador é positivo ou negativo?"

O presidente do PFL desmente, ainda, qualquer divergência com Domingos, motivo de rumores dentro do partido. Segundo Adriano, existe apenas uma "disputa natural" em torno dos

votos e os dois não sobem no mesmo palanque para "não confundir os eleitores". Como ouviu dizer que o governador está sugerindo o nome de seu companheiro de chapa aos administradores regionais, contudo, o empresário fez questão de lembrar que a posição de Aparecido deveria ser de neutralidade na campanha.

Benedito Domingos, por sua vez, limita-se a admitir que "as divergências já foram contornadas" e garante que não rompeu com a presidência de seu partido. Pessoalmente, entretanto, o candidato tem uma posição bem diferente da direção pefelesta em relação ao governador José Aparecido: "Tenho compromisso com o governador porque indiquei pessoas para o GDF. Além disso, o partido não tomou nenhuma decisão oficial em relação ao assunto".

OFENSIVA

Mesmo ignorando a última pesquisa do Ibope para referir-se apenas às consultas LPM/Multi, que apresentaram um crescimento gradual de sua candidatura ("as metodologias dos institutos são diferentes"), Osório Adriano pretende intensificar sua campanha nesses últimos dias que faltam até as eleições.

"Meu objetivo é chegar em primeiro lugar", afirma o candidato, que utilizará os dados da pesquisa divulgada ontem para trabalhar melhor os lugares onde não aparece com boa votação. Além de intensificar o corpo-a-corpo eleitoral, contudo, Adriano não pretende introduzir modificações em sua campanha para atacar os correntes que hoje ameaçam sua posição. Referindo-se ao pefelesta Maurício Corrêa, disse que não responderá a "acusações levianas".

Apesar de negar o estacionamento de sua candidatura, o empresário admitiu que o ritmo de sua campanha diminuiu um pouco este mês e isso pode ter-se refletido nas pesquisas. "É difícil manter a campanha a todo vapor durante tanto tempo". Segundo o dirigente pefelesta, o seu comitê passou por uma reformulação total.